



VIDAS ALGORITMICAMENTE FILTRADAS: EXPLORANDO O FILTRO BOLHA

Ieda Zimmermann¹

Arthur Beier Casalini²

Louisi Dobler Naitzke³

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio Rui Barbosa

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Trabalho e Educação

1. Introdução:

As redes sociais e os mecanismos de buscas se tornaram a grande plataforma de mediação de acesso à informação em nosso século. Seu sucesso acontece devido ao poder de seleção de conteúdo relevante para o usuário perante a grande quantidade de conteúdo produzido pela sociedade cibernética. Contudo, a seleção automática de conteúdo pelos algoritmos de inteligência artificial dessas plataformas produz efeitos colaterais, cujos malefícios começam a ser discutidos, tais como o efeito bolha. O efeito bolha, por sua vez, é o objeto principal da pesquisa em questão. O termo foi cunhado pelo ativista e empresário Eli Pariser, que percebeu a influência dessas ferramentas em nossa sociedade. A diferença entre os termos efeito bolha ou filtro bolha, está na forma como as pessoas entram nesses espaços (*disponível em*: Os impactos do efeito bolha causado pelos algoritmos do Facebook para o direito de resposta | Boletim Científico Escola Superior do Ministério Público da União (mpu.mp.br), acesso em 01/08/2024).

Uma simples pesquisa no Google, por um tema qualquer como beleza, moda, musica, carros e/ou outro qualquer, direciona o usuário para sites e comunidades que discutem o assunto. Esse direcionamento é orientado pela execução de algoritmos. Na informática: “[O

¹ Professora na EEEM Rui Barbosa, Ijuí RS. E-mail: ied-zimmermann@educar.rs.gov.br

² Estudante na EEEM Rui Barbosa, Ijuí RS. E-mail: arthur-bcasalini@educar.rs.gov.br

³ Estudante na EEEM Rui Barbosa, Ijuí RS. E-mail: loiusi-naitzke@educar.rs.gov.br



termo é associado] a um conjunto de regras e procedimentos lógicos perfeitamente definidos que levam à solução de um problema em um número finito de etapas” (MANZANO & OLIVEIRA, 2019, p. 28). A execução de algoritmos refinam a pesquisa de modo a entregar uma infinita lista de sites que oferecem determinado produto relacionado à busca. Mas como isso acontece? O algoritmo identifica seletivamente quais informações o usuário tem interesse em receber de acordo com uma base de informações sobre o mesmo que ficam registradas no seu histórico de navegação como localização, comportamento de cliques anteriores e histórico de pesquisas.

Os usuários são cada vez mais mapeados e monitorados, como se a máquina quisesse não só entregar o que procuram, mas, também, prever o que gostariam de fazer no futuro. Neste contexto surge o filtro de bolha, que podemos caracterizar como sendo um funil, por onde só passam ideias que um algoritmo julgar representar a personalidade e/ou interesse do usuário. As bolhas, por assim dizer, estimulam uma característica bastante comum em nossos dias, que é o individualismo. Cada pessoa fica em seu próprio mundo, com suas preferências e opiniões, dito de outra forma, uma espécie de bolha pessoal e particular onde só existe um ator principal, ninguém mais. É a exaltação do indivíduo em detrimento de um coletivo maior. Assim, o efeito bolha contribui para a fragmentação da sociedade em segmentos ainda menores, onde diferentes pessoas e/ou grupos sociais têm visões radicalmente diferentes da realidade e têm dificuldade em se comunicar e cooperar entre si.

Ocupa lugar comum escrever sobre as consequências do isolamento seja sob qualquer aspecto. Estar isolado, optar por essa situação funciona com uma forma de negação ao mundo externo, aquilo que não interessa e/ou que diz respeito diretamente, passa a ser ignorado. Certo é que esse posicionamento não se sustenta dadas questões sociais, psíquicas e coletivas de modo geral, que demandam posicionamento e atitudes firmes.

2. Procedimentos Metodológicos:

Realizamos pesquisa em sites da Internet que abordam o assunto. Tivemos o cuidado de obter informações em sites de pesquisa oficiais e de canais sérios de notícias dada a importância do tema e a necessidade de contribuir para o esclarecimento do assunto e não para aumentar o desconhecimento e/ou desinformação sobre o tema. Assim como qualquer



pesquisa, encontramos muitas falsas informações também conhecida como Fake News, e que não têm crédito científico.

3. Resultados e Discussões

Como resultados, ainda que de forma incipiente, observamos que pessoas que tendem a viver em sua “bolha”, muito provavelmente serão pessoas que não estão preocupadas com grandes questões coletivas como a fome, doenças, aquecimento global, escassez de recursos naturais e tantos outros problemas que tem apelo mundial, basta observar os dezessete ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que a ONU - Organização das Nações Unidas, defende que sejam atingidos até 2030.

A discussão que chama a atenção nesse sentido, refere-se às pessoas que estão submersas em bolhas, sub mundos fragmentados. Elas conseguirão administrar de forma saudável os algoritmos que acessam diariamente? Até que ponto é válido abdicar da responsabilidade individual e coletiva em prol de algoritmos viciados? Certamente esse comportamento não aponta para situações de comprometimento social, aponta para situações preocupantes que podem levar a quadros depressivos, de ansiedade e até fobia social.

4. Conclusão

A ideia de uma bolha representa uma demarcação de espaço para se proteger e se distanciar do ambiente externo. Assim, uma bolha social é entendida como um grupo de pessoas que se unem por interesses semelhantes e acabam por excluir a participação de quem tem pensamentos contrários. Entre tantas “conclusões” possíveis, chegamos ao consenso de que o chamado filtro bolha é mais um dos muitos desafios que a sociedade contemporânea está a enfrentar. Com o advento das tecnologias digitais, surgiram muitas melhorias no nosso modo de viver como acesso a notícias, vídeo chamadas, mensagens instantâneas e compartilhamento de informações relevantes, mas também nos apresentaram novas formas de restrição da liberdade, onde pessoas optam viver em um mundo que lhes convém sem

8º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco

II Mostra de Extensão Unijuí



27/09/2024 | Campus Ijuí



qualquer preocupação com a coletividade e o mundo clama por ações coletivas como cuidados com o meio ambiente, com o próximo e com a vida em amplo sentido. Eis o debate!

5. Referências

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

MANZANO & OLIVEIRA, 2019, **Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. Editora Saraiva, 2026.

PARISIER, Eli. **O filtro invisível: O que a internet está escondendo de você**. Edição. 1ª ; Editora. Zahar;2019.